

**Alunos da 1.ª etapa do Trote Sustentável do UNICURITIBA
arrecadam mais de 8 toneladas de lixo eletrônico**



O UNICURITIBA promoveu, em 21/3/2015, a 1.ª etapa da Ecogincana para calouros do período da manhã. Durante várias semanas, os estudantes se mobilizaram para arrecadar lixo eletrônico, e o resultado foi 8.679,45 quilos de materiais como televisores, computadores, celulares e diversos outros equipamentos que até então não tinham nenhuma utilidade.

As turmas vencedoras da Ecogincana e a quantidade de material eletrônico arrecadado em quilos foram:

1.º lugar: Direito I: 1.818,75;

2.º lugar: Arquitetura e Urbanismo: 1.377,45;

3.º lugar: Direito M: 1.341,00.

Yasmin Gabriele Simões Navarro é aluna da turma I do Curso de Direito e conta: “Nós criamos um grupo no *whats app* desde o 1.º dia de aula. E todos se mobilizaram, arrecadando com amigos, em escolas, em lojas de consertos de eletrônicos. Nada foi comprado, tudo foi pedido, falado sobre o projeto e conseguido com o suor da turma” e completa dizendo que a ação serviu para unir a turma.

Vinícius Leandro da Silva, aluno do Curso de Design Gráfico, afirma que a ação serviu para aproximar os grupos que havia na turma. “Nossa turma estava um pouco dividida no começo, porque temos grupos diferentes que curtem coisas diferentes. Durante a Ecogincana, eu consegui ver o pessoal interagindo, conversando. Foi bem legal.”

Para José Rafael Borreli, pai da Camila de Barros Borreli, aluna do Curso de Arquitetura, ensinar valores para os filhos é o que importa. “Diante desses trotes horríveis que estamos ouvindo falar de uns tempos para cá, achei uma iniciativa muito boa para o meio ambiente e para todos.”

Os equipamentos arrecadados foram doados à Associação de Catadores de Resíduos de Colombo (RESOL), que reverterá em fonte de renda para as famílias envolvidas na RESOL.

O senhor Jair Emílio da Silva, pai de Victor Hugo Calil da Silva, aluno do Curso de Direito, considerou a ação sensacional. “Muito legal, inteligente e com resultado, contribuindo para formação dos alunos. Além de conseguirmos tirar de dentro de casa o que está guardado. Parabéns pela atitude de vocês.”

Além dos alunos, o UNICURITIBA também convidou a comunidade para trazer equipamentos eletrônicos sem uso ou com defeito. Uma equipe da Rádio Jovem Pan divulgou a ação feita pela Instituição e esteve presente no UNICURITIBA fazendo brincadeiras e doando brindes para quem estivesse participando do evento.

Raquel Paiva Morgado, moradora do bairro Cajuru, trouxe o lixo eletrônico que tinha em casa. “Eu ouvi a ação pela rádio e achei bem legal porque vai ajudar a cooperativa de catadores de Colombo. Essa iniciativa é muito importante, é um trote bacana, diferente e superválido para ajudar o meio ambiente”, declara.

Associação de Catadores de Resíduos de Colombo (RESOL)

Edna Freitas Menezes Martins, presidente da RESOL, conta que em 2014, além das 15 famílias que fazem parte da associação, foi possível ajudar aproximadamente 30 famílias que adquiriram os materiais que estavam bons, por um preço simbólico. “No ano passado, com os valores arrecadados da venda dos materiais que o UNICURITIBA doou, conseguimos comprar luvas e sapatos para os associados. Em 2015, vamos tentar mandar fazer os uniformes. No próximo ano, queremos vir aqui uniformizados”, declara Edna.

Trote Sustentável

A Ecogincana (Trote Sustentável) é uma iniciativa do UNICURITIBA e envolve os calouros do primeiro semestre de 2015. A ação está em sintonia com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas

(ONU), do qual o UNICURITIBA é signatário, voltado a empresas comprometidas em alinhar suas operações e estratégias com os dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

E são dados da própria ONU – por meio do primeiro mapa global sobre lixo eletrônico (*E-waste World Map*), divulgado em dezembro de 2013 – que alertam para um cenário preocupante, quando se trata de geração e destinação do *e-lixo*. Segundo o mapa, a geração desse tipo de material quase alcançou a marca de 49 milhões de toneladas em 2012, representando 7 kg por habitante. A continuar nesse ritmo, o planeta teria que suportar 65,4 milhões de toneladas de *e-lixo* em 2017, total suficiente para encher 200 edifícios como o Empire State, nos EUA. Na América Latina, o Brasil produziu 1,4 milhão de toneladas de *e-lixo* – o equivalente à média global de 7 kg por habitante – e só perdeu para o México, que gerou 9 kg por pessoa.

Fonte: Assessoria de Imprensa UNICURITIBA e Colégio Novo Ateneu

Data: 25 de março